

Savannah Lithium adere ao BCSD Portugal e reforça compromisso com as iniciativas ESG

30 de Setembro, 2021

A Savannah Lithium, empresa promotora do projeto de espodumena de lítio da Mina do Barroso, aderiu ao Business Council for Sustainable Development (BCSD) Portugal e reforça assim o compromisso com a sustentabilidade.

O BCSD Portugal é uma associação sem fins lucrativos que reúne e ajuda empresas do setor privado e público que estão ativamente empenhadas na transição para a sustentabilidade. Atualmente, já conta com 130 membros, incluindo grandes empresas portuguesas como Delta cafés, EDP, Cimpor, Galp, Somincor ou Sonae, e empresas internacionais como Accenture, BNP Paribas, Deloitte, Fujitsu, Microsoft, PWC ou Siemens.

À semelhança dos outros membros do BCSD Portugal, a Savannah Lithium é uma empresa inovadora e responsável, cujo projeto de lítio da Mina do Barroso será desenvolvido de acordo com as melhores práticas ambientais, lê-se num comunicado.

A Savannah está comprometida em desenvolver e manter uma cultura de integridade e gestão pró-ativa de saúde e segurança, responsabilidade social e consciência ambiental, bem como padrões de proteção e boa governança na condução dos seus negócios. Para tal, a empresa está a desenvolver um Sistema de Gestão Ambiental e Social corporativo, que pretende implementar de forma incremental em todos os projetos, alinhado com os padrões ESG internacionalmente reconhecidos. “Serão delineadas e implementadas medidas no local para gerir os aspectos ESG das suas atividades, incluindo a eliminação, prevenção, minimização ou mitigação dos impactes negativos, tentando fortalecer os impactes positivos”, refere a empresa, no mesmo comunicado.

O desenvolvimento da Mina do Barroso tem um investimento de cerca de 110 milhões de euros e a criação de 215 empregos diretos e 500 a 600 indiretos. A tudo isto acresce um valor de 6 milhões de euros para investir em benefícios diretos para as comunidades locais, através dos seus Plano de Partilha de Benefícios e Plano de Boa Vizinhança.

Para tal, a empresa propõe, no Estudo de Impacte Ambiental do projeto da Mina do Barroso, 238 medidas de mitigação individuais desenhadas para eliminar ou minimizar impactes, durante todo o ciclo de vida do projeto e que envolvem um investimento de cerca de 15 milhões de euros.

Para David Archer, CEO da Savannah, “é com grande satisfação que nos tornamos membros do BCSD Portugal, uma vez mais mostrando a importância que atribuímos à promoção de iniciativas positivas ambientais, sociais e de governança corporativa na Empresa. Acreditamos firmemente que o projeto de lítio da Mina do Barroso contribuirá significativamente para o futuro de baixo carbono da

indústria automotiva e fornecerá uma base fundamental para a transição energética da Europa na mobilidade elétrica. A produção de espodumena de lítio da Mina do Barroso visa colocar Portugal na vanguarda de uma cadeia de valor essencial para cumprir com êxito as metas ambientais impostas pelo Green Deal da União Europeia.”